

THE YEATMAN UM HOTEL DEDICADO AO VINHO + PASSEIO DE INVERNO NO ALENTEJO

www.rotasdestinos.pt

# Rotas & Destinos

**ANDORRA**  
ACESSO DIRECTO À NEVE

**SALVADOR**  
TUDO SOBRE A CAPITAL BAIANA  
AS PRAIAS, OS BAIROS,  
OS HOTÉIS, OS RESTAURANTES  
E, CLARO, O CARNAVAL...

ESPECIAL  
**FÉRIAS**  
**ATÉ €500**

AMSTERDÃO, BERLIM,  
PARIS, ISTAMBUL,  
CANÁRIAS,  
CABO VERDE...

**APAIXONE-SE!**

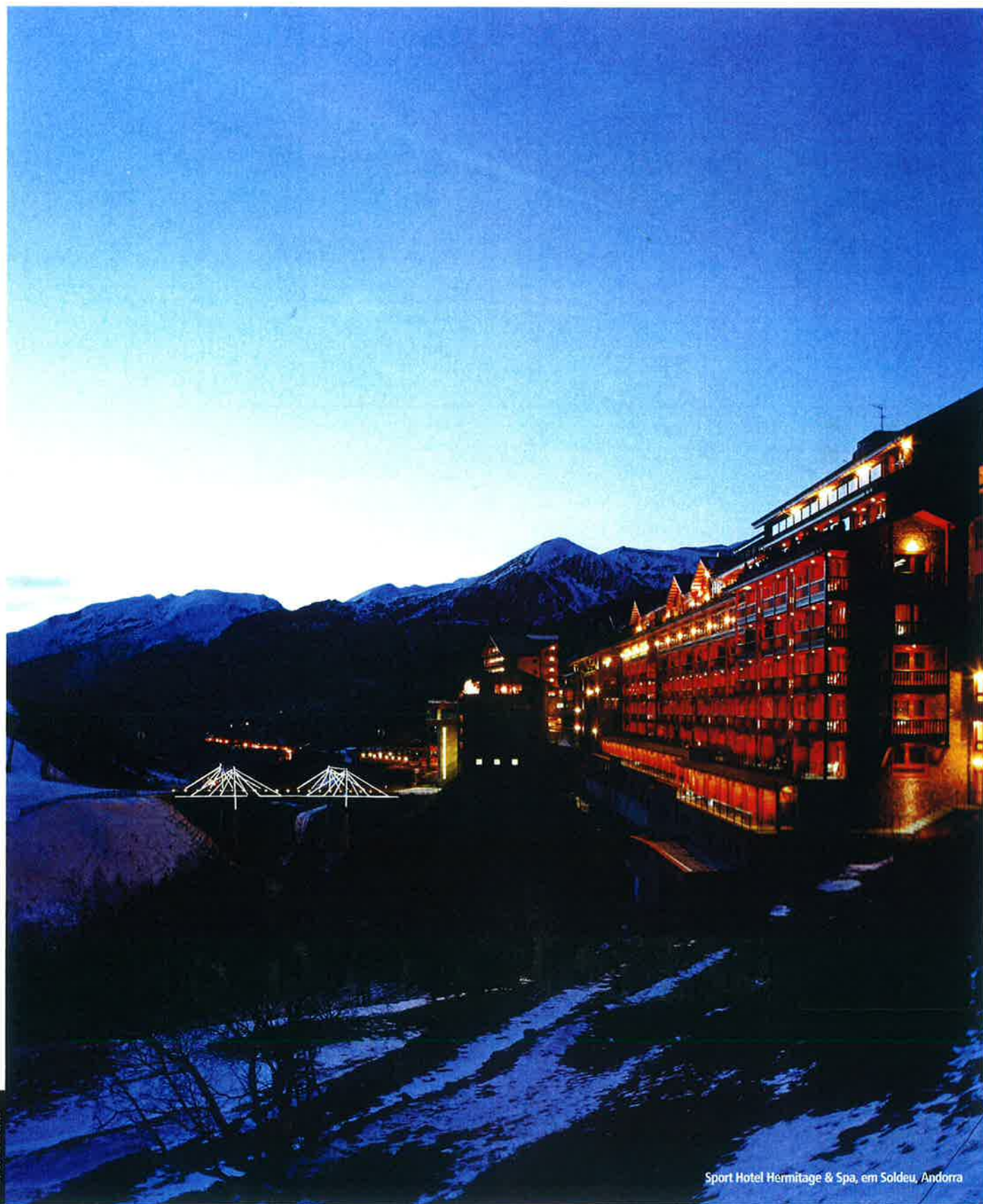
14 HOTÉIS PARA O DIA DOS NAMORADOS

N.º 189 | MENSAL | Fevereiro 2011 | €3,80 (cont.)



# Destinos

Salvador Tudo sobre a capital baiana | Andorra Sinónimo de esqui | Hotéis românticos 14 ideias para o São Valentim



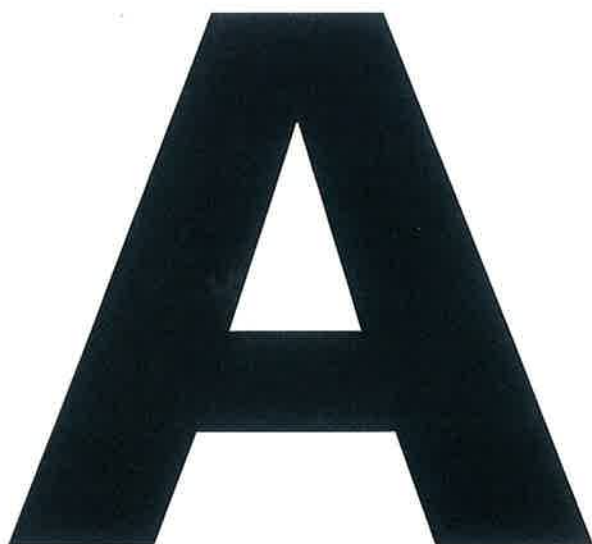
Manuel Gomes da Costa

Sport Hotel Hermitage & Spa, em Soldeu, Andorra

ANDORRA  
SINÓNIMO DE ESQUI



Passeio de raquetas, uma das muitas actividades que pode praticar em Andorra



Após uma dezena de reportagens de neve, finalmente um desejo concretizado: deslizar sobre a neve com um trenó, ao ritmo de meia dúzia de cães ainda mais delirantes que eu. As curvas parecem fatais, os pinheiros mortíferos, a neve fofa para amparar as mil e uma quedas possíveis. Mas, afinal, a jornalista urbana e assumidamente amante de praias de águas mais ou menos cálidas viveu a história de uma Heidi no País das Maravilhas. Não sucumbiu às catástrofes previsíveis e apenas se deixou encantar por um passeio ao entardecer num dia especialmente “nevoso”; ao latir dos caninos que a parecem querer levar daqui para outro mundo e à magia da paisagem. Sem direito (felizmente) a desfalecer numa cavidade misteriosa e a conhecer o Coelho Branco ou a Lagarta Azul, apenas sentiu a adrenalina subir nas curvas mais acentuadas e a poesia da montanha vestida de branco. No final da aventura desceu sã e ofegante a Soldeu, pequeno sector da maior estância de Andorra, Grandvalira (a outra é Vallnord e ocupa o lado oeste do principado), onde se encontra o quartel-general desta semana: o Sport Hotel Hermitage & Spa, único cinco estrelas local com acesso directo às pistas. Nada mau para começar.

## VENTOS DE MUDANÇA

Existe a ideia mais ou menos generalizada de que Andorra é um destino de Inverno económico, polvilhado de hotéis banais, casas de *fast food* e pistas razoáveis, mas sobrelotado por uma clientela tão jovem quanto barulhenta. Essa imagem, ganha ao longo dos anos 90, começa paulatinamente a desvanecer-se. O Governo controla a construção fora dos centros urbanos (que, mesmo feita em altura, respeita a arquitectura tradicional) e locais ou emigrantes apaixonados pelas alturas, ao pressentirem novas oportunidades de negócio, abriram restaurantes gastronómicos e hotéis de charme, chamariz de uma clientela mais “crescida” e exigente.

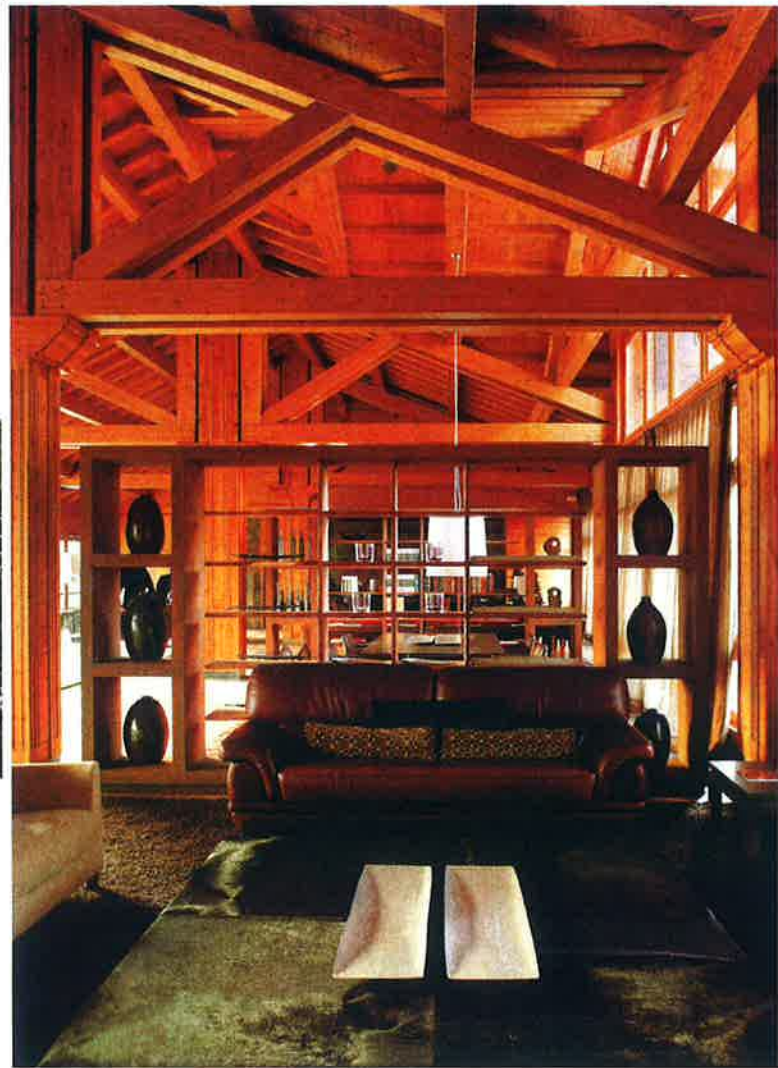
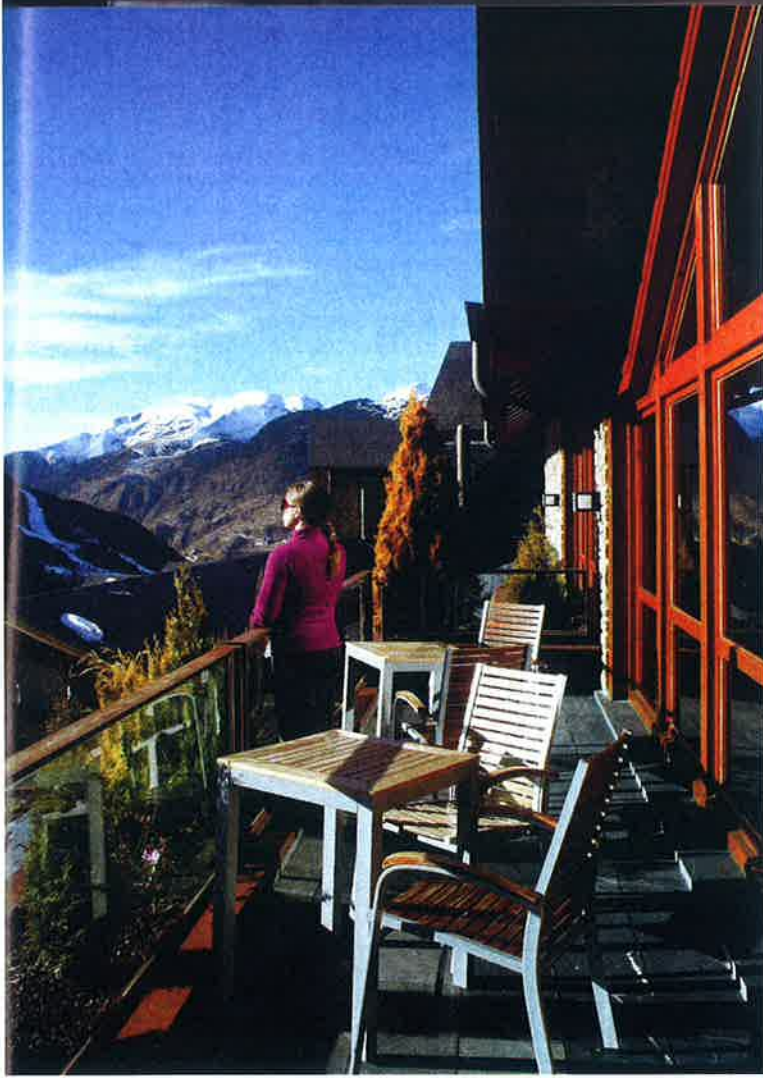
O Hermitage integra esta nova geração de oferta hoteleira distinta. Implantado a 1850 metros de altitude, com pouco mais de uma centena de quartos voltados para a montanha e spa de cinco pisos

(5000 m<sup>2</sup>), é uma tentação, sobretudo para quem dispensa desportos de Inverno e subiu aos Pirenéus com algum estoicismo em prol da harmonia familiar. Até porque do *jacuzzi* exterior é possível observar a animação nas pistas e dali passar directamente para um reconfortante circuito de águas, banho turco, aromático ou sauna. Isto para não falar dos tratamentos de estética e bem-estar exclusivos, sob a chancela da Payot e Valmont. Porém, o luxo não se fica por aqui.

Toda a decoração, da responsabilidade do atelier de Barcelona, BPG Arquitectes, conjuga os materiais locais – pedra, carvalho e pinho – com uma perfeição e elegância invulgares. Não procuraram reproduzir um chalé suíço ostensivo, tentação de muitos, mas antes um espaço confortável evocativo das velhas e rústicas casas de montanha, que ainda assim abraça o *design* mais escorreito e sofisticado do mobiliário contemporâneo. Os serviços estão à altura: a partir da recepção é possível comprar o *forfait*, pedir transfer gratuito para qualquer ponto da estância, requerer aulas de esqui, *snowboard*, passeios de raquetas ou motos de neve, e, na loja de aluguer de material desportivo, deixar o equipamento dia após dia sem qualquer tipo de preocupação de manutenção.

Os hóspedes que têm Andorra como sinónimo de boas compras podem ainda solicitar o serviço de um *personal shopper*. Comprar no principado já não é tão compensador como há uma década, mas no que toca à perfumaria, electrónica, artigos desportivos, tabaco, bebidas alcoólicas e roupas de marca, os preços continuam a ser favoráveis graças a um regime fiscal privilegiado e à competitividade entre os próprios estabelecimentos (não deixe, por isso, de visitar várias lojas antes de adquirir um artigo de valor; por vezes as diferenças de preço são significativas). É na capital que se encontra maior e melhor oferta,

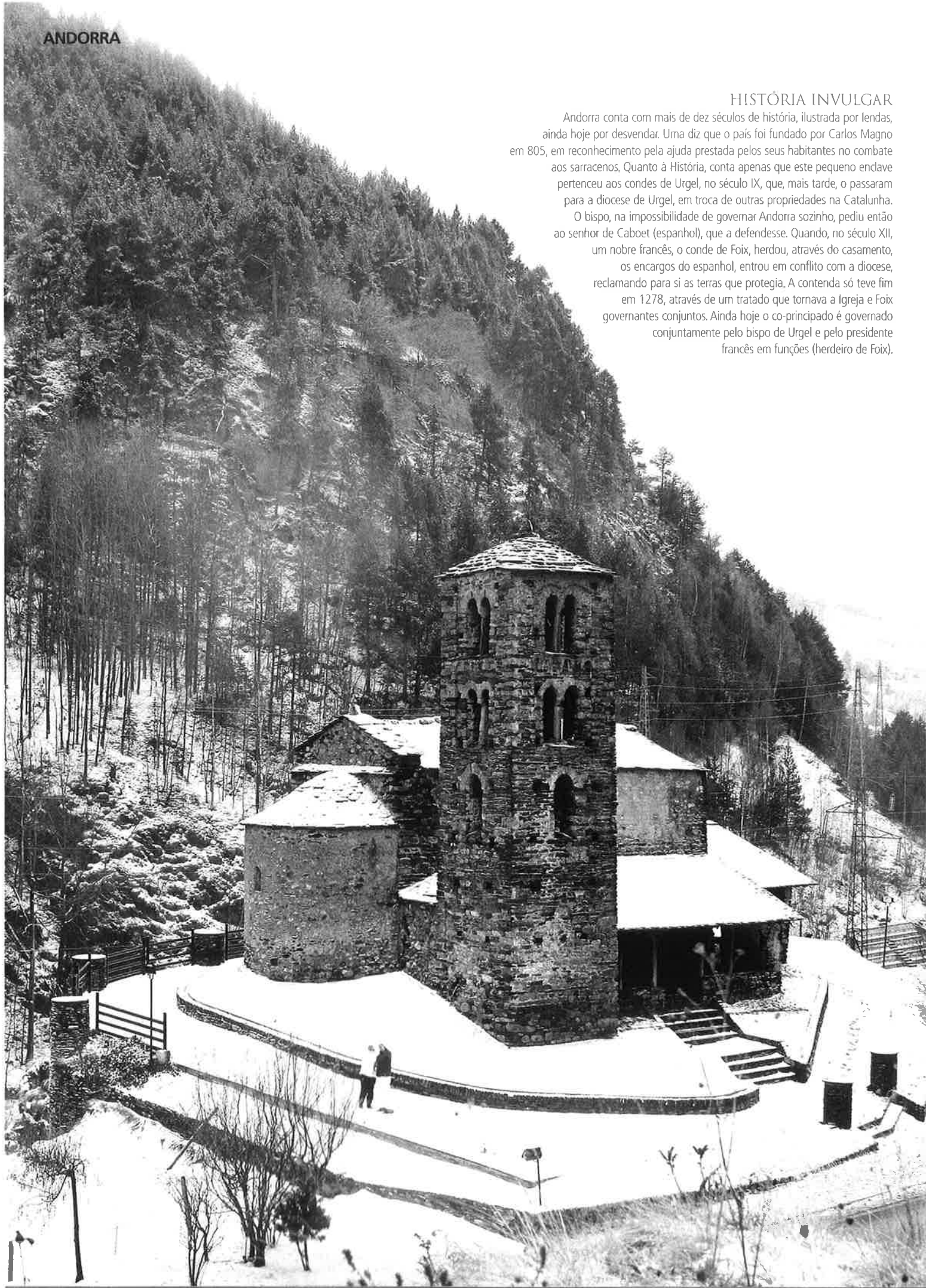
Na pág. ao lado: esplanada e urna das salas comuns do Sport Hotel Hermitage & Spa; pistas e refúgio de montanha da estância de Grandvalira (El Tarter), de onde se parte em passeio de trenó puxado por cães nórdicos



## HISTÓRIA INVULGAR

Andorra conta com mais de dez séculos de história, ilustrada por lendas, ainda hoje por desvendar. Uma diz que o país foi fundado por Carlos Magno em 805, em reconhecimento pela ajuda prestada pelos seus habitantes no combate aos sarracenos. Quanto à História, conta apenas que este pequeno enclave pertenceu aos condes de Urgel, no século IX, que, mais tarde, o passaram para a diocese de Urgel, em troca de outras propriedades na Catalunha.

O bispo, na impossibilidade de governar Andorra sozinho, pediu então ao senhor de Caboet (espanhol), que a defendesse. Quando, no século XII, um nobre francês, o conde de Foix, herdou, através do casamento, os encargos do espanhol, entrou em conflito com a diocese, reclamando para si as terras que protegia. A contenda só teve fim em 1278, através de um tratado que tornava a Igreja e Foix governantes conjuntos. Ainda hoje o co-principado é governado conjuntamente pelo bispo de Urgel e pelo presidente francês em funções (herdeiro de Foix).



---

## OS RESTAURANTES 1.8 E 5.0. DO SPORT HOTEL HERMITAGE & SPA, SERVEM COZINHA MEDITERRÂNICA E DE FUSÃO. UMA ALTERNATIVA DE CHARME AOS TÍPICOS SABORES DE MONTANHA

---

sendo imprescindível a visita às Perfumeries Júlia, uma das grandes cadeias de Andorra, com perfumes e artigos de alta cosmética até 30% mais baratos que em Portugal. A loja de electrónica Dakota, em Andorra La Vella (Avda. Bonaventura Riberaigua, 2) e a de roupas multimarca Polyana (Crta. Joan Maragall, 12), são apostas ganhas.

Em suma, fora das pistas, o *conciierge* garante que não seja necessário mexer uma palha. Em férias vem mesmo a calhar. O que se poupa em burocracias ganha-se em tempo de lazer. Ainda no que toca ao Hermitage, sendo Soldeu um tanto carente de restaurantes e bares, o hotel garante refeições requintadas em dois restaurantes – 1.8 e 5.0 – o primeiro mais ligado à tradicional gastronomia da montanha e mediterrânica e o segundo aos sabores do mundo (fusão japonesa). À frente dos tachos, panelas e paladares está o jovem Jordi Calvache, natural de Barcelona, que, após ter trabalhado no El Bulli com Ferran Adrià e com Pedro Subijana, dois dos *chefs* mais conceituados do mundo, trouxe a sua criatividade e carisma até Andorra há apenas três meses. Quase apostamos que aqui nunca se teria degustado sushi ou peixe ao vapor com leve aroma a gengibre e especiarias orientais, tão naturalmente bem confeccionados.

No que toca à gastronomia a fasquia subiu – e muito – em Soldeu, com a chegada de Jordi, embora o clássico Sol i Neu, junto à gôndola de acesso às pistas, tenha um terraço imbatível em dias soalheiros (é também propriedade do grupo Sport Hotels & Spa, no qual se integra o Hermitage). Aí são servidas refeições leves e, no piso de cima, num ambiente mais sofisticado, mas acolhedor, cozinha andorrana e catalã farta, quase impeditiva a uma tarde desportiva.

A grande novidade no sector esta temporada é a reabertura do La Cort de Popaire, com nova gerência. Os proprietários Denis Pacual e Israel, com ascendência espanhola, francesa e argentina, mantiveram a decoração extraordinariamente rústica do que será uma das mais antigas casas do lugar, oferecendo uma carta original com pratos dos três países, sendo que os mais que generosos grelhados no carvão ameaçam tornar-se uma lenda. Denis é um apaixonado por Andorra e pelo que faz. Atento e espirituoso, transforma-se numa verdadeira ameaça se entrar no La Cort de Popaire com a intenção de fazer uma refeição leve. Provavelmente não “escapará” ao gelado da casa feito com uma espécie de seiva raríssima no mundo extraída do pinhão (Nectum d’Avet).

### NEVE PARA TODOS OS GOSTOS

Não podemos afirmar que Andorra merece o mesmo fascínio por parte de um *expert* que Chamonix ou Val d’Isère. Dificilmente os Pirenéus terão algum dia a reputação dos Alpes franceses ou suíços, mas certo é que nos últimos anos o investimento na qualidade das pistas, meios mecânicos e demais infra-estruturas foi acompanhando o das restantes estâncias europeias.

Grandvalira, o maior domínio esquiável do país, é disso exemplo. Resulta da união dos sectores de Canillo-Encamp, Pas de La Casa-Grau Roig, Soldeu-El Tarter e tem mais de uma centena de pistas talhadas ao longo de 193 km

Os restaurantes do Sport Hotel Hermitage & Spa são liderados pelo *chef* catalão Jordi Calvache, que aposta na cozinha mediterrânica e na de fusão japonesa. Na pág. ao lado, Igreja San Joan de Caselles, em Canillo, uma das dezenas que integram a Rota do Românico





## GRANDVALIRA É A MAIOR ESTÂNCIA DE ANDORRA E DOS PIRENÉUS. AÍ É JÁ POSSÍVEL ANDAR DE BALÃO, FAZER MERGULHOS NOCTURNOS OU PERNOITAR NUM HOTEL DE GELO, NOVIDADES DA TEMPORADA

(quase dois mil hectares), que um esquiador ou *snowboarder* exímio poderá explorar ao longo de um dia.

Na zona de Grau Roig “as vermelhas e negras” mais emocionantes ficam junto a Mont Malus, uma pequena área arborizada. Já em Pas de la Casa as duas descidas vertiginosas apenas aconselháveis aos mais experientes são Taupes e Corbater, além da mítica Jordi Anglès. Pas de La Casa-Grau Roig foi uma das duas estações pioneiras de Andorra. Fundada em 1956 por Francesc Viladomat, contava na altura apenas com um tele-esqui movido pela energia de um motor de camião. Tinha capacidade para 250 esquiadores por hora, quando hoje em dia os meios mecânicos de Grandvalira podem transportar mais de 100.000 adeptos! Desde aí tem crescido a uma média de um meio mecânico por ano, tendo sido a primeira a utilizar canhões de neve artificial, na temporada de 1986.

Soldeu-El Tarter surgiu oito anos mais tarde, fruto da união de três famílias andorranas, decididas a construir outro complexo na paróquia de Canillo. Começou a operar com uma telecadeira e um tele-esqui – actualmente possui dezenas de pistas acima dos 2500 metros e assegura neve a época inteira, reunindo algumas das melhores encostas da região. Os debutantes encontram neste sector as escolas mais conceituadas do país, enquanto os mais experientes, apesar de não disporem de muitas “negras”, podem optar pela Cucut, em Espiolets, bastante estreita e inclinada, ou pela Falcò.

Por fim, Canillo-Encamp, apesar da excelente neve (acolherá o campeonato do mundo em 2012), é sobretudo adequada aos intermédios e iniciados. Tem, ainda, a grande vantagem de ser alcançável através de um dos meios mecânicos mais sofisticados de toda a estância – o Funicamp. Parte de Corals e faz um percurso belíssimo pela colina d’Enradort, dando acesso aos restantes sectores sem filas nem tempo de espera.

Os *experts* que não passam sem as emoções de um bom par de horas fora de pista têm à disposição duas áreas especialmente aliciantes: a primeira em Riba Escorxada (El Tarter) e a segunda em El Forn (Canillo). Ian, o professor de esqui esloveno que nos acompanha, garante: “Grandvalira é uma estância que não deixa quem quer que seja descontente; um adicto pode não usufruir de mais que um ou dois dias de emoções irrepetíveis, mas, em contrapartida, tem a possibilidade de trazer a família consigo, pois há pistas para todos os níveis de dificuldade e actividades muito distintas que vão do esqui nórdico ao *paintball* ou parapente”.

Após a implementação dos passeios em motos de neve, as novidades da temporada são os passeios de balão e a aventura no gelo e mergulho, que inclui a pernoita num hotel de gelo, voo nocturno de helicóptero e mergulho de 30 minutos em águas gélidas. Só para os mais corajosos.

### E FORA DE PISTA?

É o *après-ski* um dos pontos fortes de Grandvalira? À excepção das compras (que obrigam à deslocação até à capital): não. Talvez em El Tarter (a cinco

No sector de Soldeu-El Tarter, a arquitectura respeita a tradição, como se verifica neste recanto romântico junto ao restaurante Sol I Neu. Aí almoça-se com vista para as pistas, onde operam algumas das melhores escolas da estância. Na pág. do lado, passeio de trenó em El Tarter



DO JACUZZI EXTERIOR DO SPORT HOTEL HERMITAGE & SPA  
AS MONTANHAS GANHAM CONTORNOS MÁGICOS. ANTES OU DEPOIS  
DO *HAMMAM*, DA SAUNA OU DOS TRATAMENTOS DE BELEZA



*Jacuzzi exterior do Sport Hotel Hermitage & Spa. Na montanha, os desportos ocupam os dias dos visitantes. Quanto às refeições, podem ser feitas em pizzarias, cafetarias ou em restaurantes de charme, à semelhança do Refugi dels Llacs dels Pessons (à dir.)*





## EM GRANDVALIRA, OS PASSEIOS DE TRENÓ CONTAM TRINTA MINUTOS DE EMOÇÃO. UM APELO A AVENTURAS MAIORES PELAS TERRAS NEVADAS DA LAPÓNIA, CANADÁ OU MONGÓLIA

minutos de Soldeu) os bares Dylan's e Vintage sejam uma excepção dançante – onde os locais se misturam com os visitantes até às quatro da madrugada. Em Pas de La Casa não faltam *clubs*, mas para adolescente ver e beber. No entanto, o melhor da estância consiste, definitivamente, na ambiência cosmopolita, tranquila e segura, que atrai figuras de todos os cantos do mundo, algumas das quais com histórias de vida inusitadas e com quem a convivência dá um colorido especial à estadia.

O responsável pelo *mushing* em El Tarter (meia hora, €32), o espanhol Manoel Sarnesa, é uma das personalidades mais singulares que conhecemos. Ex-treinador de cães pisteiros, trocou o emprego por alguns anos de aventura entre o Alasca e a Sibéria, onde aprendeu a lidar com os cães nórdicos, que acabou por “importar” e com os quais trabalha há já 21 temporadas. Na estância organiza passeios de apenas meia hora, mas ajuda aqueles que entretanto se entusiasmam com a experiência a fazer autênticas cruzadas sobre a neve na Lapónia, Canadá e Mongólia.

Ao mais idoso professor de esqui de Grandvalira, o iraniano Mohamed, conhecido carinhosamente por Gully, também não faltam histórias para contar. Consta que em jovem ajudou a salvar alguns americanos nas montanhas geladas do seu país, numa operação de salvamento altamente arriscada. Descobriu-se posteriormente que os sobreviventes eram nem mais nem menos que altas patentes do exército americano e foi chamado às terras do tio Sam para ser condecorado. Já de regresso a casa, em Londres, foi avisado pelo irmão de que era acusado de espionagem. Nunca mais voltou à terra onde nasceu e Andorra ganhou um dos melhores instrutores de sempre.

São tantos os estrangeiros radicados no país (grande parte da força de trabalho provém da emigração, especialmente portuguesa), que o jogo da troca de experiências culturais só peca pela falta de uma casa de chá à altura. Facto que é compensado pelo outro encanto especial de Grandvalira: todas as actividades possíveis estão à mão de semear. De Soldeu a Grau Roig, o melhor local para passear de raquetas, por ser florestado, a viagem (facilitada pelo transfer do Hermitage) não leva mais de dez minutos. Não há preguiça no mundo que justifique a perda do contacto tão íntimo e tranquilo com os elementos. Não avistámos lobos nem ursos, que as lendas contam ainda existir, apenas riachos, socalcos desafiantes, arribas assustadoras e o silêncio que só a 2000 metros de altitude se pode “ouvir”.

Por fim, aos nossos pés, junto ao lago glacial de Pessons, o mais charmoso dos chalés de montanha, Refugi dels Llacs dels Pessons. São irresistíveis o seu arroz de montanha, o caldo de galinha polvilhado generosamente com rum ou as ostras servidas com champanhe. Aqui sim, diga-se o que se disser, o cenário e paladares nada ficam a dever ao charme dos domínios alpinos.



O *mushing* é uma actividade popular junto das crianças. O responsável pela sua introdução em Andorra é Manoel Sarnesa (em cima), que aprendeu a treinar os cães no Alasca e na Sibéria. Cafeteria junto às pistas, ideal para pequenas pausas (à esq.)

**COMO IR**

Não existem voos directos de Portugal para Andorra, por isso o ideal é voar para Barcelona. Além dos voos da TAP e da Ibéria, consulte os *sites* das companhias aéreas *low cost* Vueling, Clickair ([www.vueling.com](http://www.vueling.com)) (voos com partida de Lisboa) e Ryanair (Porto). As tarifas variam bastante, dependendo das datas da viagem e da antecedência da reserva. Existem várias empresas que fazem a ligação do aeroporto da capital catalã até Andorra, tal como a Novatel (reserva obrigatória em [www.andorabybus.com](http://www.andorabybus.com)) ou a Directbus, com serviço directo a partir do aeroporto de Barcelona e da Estação de Sants (para horários, veja [www.autocarsnadal.com](http://www.autocarsnadal.com)). As viagens rondam os €26.

**INFORMAÇÕES ÚTEIS**

**Idioma:** O idioma oficial é o catalão, embora também se fale castelhano e francês.  
**Moeda:** Euro  
**Documentos:** Passaporte em vigor com uma vigência mínima de seis meses ou o documento nacional de identidade para os cidadãos dos países da União Europeia.  
**Indicativo:** + 376

**Política:** Andorra é um co-principado independente desde 1278 e uma democracia parlamentar desde 1993.  
**Clima:** No Inverno as temperaturas variam entre os 5°C e os -10°C.  
**Fuso horário:** Uma hora a mais que em Portugal Continental.  
**Forfait:** Um dia a partir de €39. Um principiante tem direito a preços mais simpáticos, €25,5, e os maiores de 70 ou menores de 6 acesso gratuito às pistas.

**ONDE DORMIR**

Sugerimos o **Sport Hotel Hermitage & Spa** (Ctra. General, tel. +376 870 510, [www.sporhotels.ad](http://www.sporhotels.ad)), que serviu de base à nossa reportagem. É sem dúvida o mais luxuoso dos hotéis de Soldeu. Fica no centro do sector e tem acesso directo às pistas, além de um spa com cinco pisos (e 5000 m²) e dois restaurantes de referência. O circuito de águas é de acesso gratuito aos hóspedes e as 120 suites amplas têm vista para a montanha. Disponibiliza serviço de transfer desde e para Barcelona. Tem o custo de €500 (uma só viagem) para cerca de três pessoas.



Preços: júnior suite para duas pessoas a partir de €260/noite na temporada de Inverno. Em alternativa, a mesma cadeia ([www.sporhotels.ad](http://www.sporhotels.ad)) oferece dois hotéis mais económicos e familiares (quatro estrelas): **Sport Hotel Village** (diárias a partir de €115) e **Sport Hotel** (diárias a partir de €85). Ficam na mesma rua, uns metros abaixo, e têm igualmente acesso directo às pistas.

**APRÈS-SKI**

Em Soldeu há apenas duas ou três lojas de desportos de Inverno e meia dúzia de bares, direccionados a uma clientela sobretudo britânica. Nada que encha as medidas. Sugerimos que desça até El Tarter (20 minutos a pé ou dois de carro) e se deixe levar pelos ritmos dos bares/discotecas **Vintage** (tel. +376 852 100) e **Dylan's**. Guarde o primeiro para o final da noite. No **Dylan's** (+376 852 553, [www.dylansandorra.com](http://www.dylansandorra.com)), além de jantares tipicamente americanos, o *chill out* depois das quatro da tarde é particularmente *caliente*.

**FICHA TÉCNICA DA ESTÂNCIA**

**Cota mínima:** 1710 metros  
**Cota máxima:** 2640 metros  
**Área esquiável:** 1926 hectares  
**Meios mecânicos:** 67; 1065 canhões de neve  
**193 km** de pistas de esqui  
**110 pistas:** 22 pretas, 32 vermelhas, 38 azuis e 18 verdes  
**3 áreas** de *freestyle*  
**Serviços:** 450 monitores; 4 creches; 2 circuitos para crianças Mickey Snow Club; 3 *snowparks*, um dos quais nocturno; 2 heliportos  
**Contacto de Grandvalira:** telefone 00376 89 18 00, *e-mail* [booking@grandvalira.com](mailto:booking@grandvalira.com), [www.grandvalira.com](http://www.grandvalira.com)

**MAIS INFORMAÇÕES**

Embaixada do Principado de Andorra em Portugal – Rua do Possolo, 76-2.º, 1350-251 Lisboa, tel. 213 913 740. Na Internet: [www.andorra.ad](http://www.andorra.ad); [www.skiandorra.ad](http://www.skiandorra.ad)

**ALÉM-NEVE: ROTAS DO ROMÂNICO E DO PAÍS RURAL**

Andorra preserva dezenas de pequenas igrejas do período Românico, altura em se afirmou como país independente. Eis três monumentos emblemáticos:  
**Sant Cerni de Nagol** (Sant Julià de Lòria). Construída sobre um penhasco, conserva um retábulo do século XV dedicado ao santo.  
**Santa Coloma**. Situa-se um pouco à frente da anterior e destaca-se pelo campanário do século XII.  
**Sant Joan de Caselles**. Elevada em Canillo, nos séculos XI-XII, preserva diversas peças artísticas, entre as quais se destacam um retábulo do século XVI e frescos do século XVII.  
 Ao nível dos espaços museológicos, que reabtam o passado do país rural, eis as nossas sugestões:  
**Casa de la Vall**. Casa solariega datada de 1580, guarda frescos góticos representativos da paisão de Cristo e o armário das sete chaves Andorra la Vella, tel. +376 829 129  
**Museu do Tabaco**. Exposição sobre a actividade tabaqueira de Andorra: do processo de selecção das folhas e manufactura até à comercialização. Expõe máquinas do começo do século XX. Sant Julià de Lòria, tel. +376 741 545.  
**Casa Cristo**. Procura fazer reviver o quotidiano de uma casa humilde andorrana no século XIX e primeira metade do século XX. Carrer dels Cavallers, 2, La Mosquera, Encamp, tel. +376 833551.

